

Evento

'Fórum demonstrou que estamos sempre voltados aos associados'

Vice-presidente do Sindiatacadistas celebra 1ª edição do evento

Caren Mello

politica@jornaldocomercio.com.br

O 1º Fórum Atacadistas RS, que aconteceu na quinta-feira passada, 4 de setembro, na Fecomércio, foi considerado histórico não só para quem o promoveu, mas para a própria economia do Estado. Afinal, o atacado gaúcho é considerado um motor de desenvolvimento, ao garantir eficiência na distribuição, competitividade dos preços, abastecimento constante dos mercados e, principalmente, oportunidades de trabalho e renda para milhares de famílias gaúchas.

Reafirmando seu papel não apenas como entidade, o Sindiatacadistas protagonizou um momento que comprova que um sindicato empresarial vai além da relação entre capital e trabalho. De acordo com o vice-presidente da entidade, Luiz Henrique Hartmann, o Fórum foi concebido em função da missão de oferecer aos associados espaços de reflexão, aprendizado e debate. Para o executivo, ambientes onde empresários e lideranças podem se defrontar com temas relevantes e capazes de orientar os próximos passos de suas empresas são fundamentais para embasar futuras escolhas.

Nesta entrevista, Hartmann afirmou que este deverá ser o primeiro de muitos encontros, sempre guiados pelo propósito de fortalecer o setor, engrandecendo ainda mais o nome do atacado gaúcho. "Era a hora de divulgar esse trabalho que fazemos, de forma a levar ao nosso associado mais do que os convênios", salientou.

Jornal do Comércio – Como nasceu a ideia do Fórum Atacadista?

Luiz Henrique Hartmann – A ideia do Fórum nasceu exatamente no sentido de que o Sindiatacadistas é uma entidade cujo trabalho vai muito além daquela formalização e obrigatoriedade constante da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que é comum nos sindicatos empresariais, antigamente chamados de sindicatos patronais, de fazer, basicamente, as funções que envolviam relações de equilíbrio entre o capital e o trabalho, ou seja, negociações coletivas, de defender, junto com o sindicato laboral, as regras que regem o sistema no dia a dia das empresas, tais como banco de horas, valores de dissídios, reajustes de salários.... Há bastante tempo, o Sindiatacadistas vem sendo protagonista no setor atacadista, como uma entidade que está sempre muito voltada para o desenvolvimento dos seus associados e da categoria à qual ela representa. Formalmente, pela CLT, nós temos em torno de 18 mil empresas que estão vinculadas, aqui no Estado do Rio Grande do Sul, ao Sindiatacadistas. E, associados diretamente, aqueles que contribuem com a mensalidade, mais de 500 empresas. Era a hora de divulgar esse trabalho que viemos fazendo, de forma a levar ao nosso associado algo mais do que os convênios que nós temos, como os de saúde e de seguro. Nós temos o Programa Qualificar, muito importante, já foi inclusive prêmio da Top de Marketing da ADVB. Ao longo do ano, nós temos uma programação muito intensa em todas as áreas do comércio atacadista: RH, desenvolvimento, tecnologia e inovação. Este Fórum

foi construído a partir da ideia de fazer um grande evento para, como protagonista, mobilizar os nossos associados e mostrar para a sociedade o que o Sindiatacadistas vem fazendo.

JC – Há previsão de se repetir nos próximos anos?

Hartmann – Sim, este é o primeiro. A ideia é de que todos os anos possamos repetir, como um evento no calendário nosso anual.

JC – Quais são os principais desafios do setor atualmente?

Hartmann – Os principais desafios do setor hoje são, praticamente, a entrada no mercado de alternativas de comércio, que vêm fazendo concorrência e, talvez, possam esvaziar o sistema. É a indústria vendendo direto para o consumidor, a partir de sistemas online, a partir de plataformas, e a entrada dos chamados atacarejos, que são, ao mesmo tempo, um atacado e que vende ao varejo também. Vendem para varejistas de forma direta, como se fosse a indústria. Além disso, as tecnologias, a questão da sustentabilidade, que hoje também são muito fortes. Temos, ainda, desafios como a renovação de frota sustentável, programas de logística reversa, programas de qualidade, Inteligência Artificial e os novos canais de distribuição, que são, realmente, um grande desafio. Todos esses temas que foram escolhidos para serem bastante tratados no Fórum.

JC – Como preparar o atacadista para essas novas realidades?

Hartmann – O Fórum foi o início. Dali, surgiram ideias, inclusive, insights que nos levarão a ter novas programações que visam atender, digamos assim, a necessidade do setor. A reforma tributária está aí, importante tra-



TÂNIA MEINERZ/JC

Hartmann destaca que outras edições da atividade irão ocorrer

tarmos desse assunto. A reforma nos impacta bastante. Na verdade, impacta toda a cadeia, não só o atacado. Estamos inseridos em uma cadeia onde há crédito e há débito. Não muda muito porque recebemos da indústria com crédito integral e vamos vender com crédito integral, o sistema se autocontrola, mas, sem dúvida, alguns setores vão ser atacados. Vão ter, talvez, alguns setores de bebida, por exemplo, que poderão ter o que chamam de imposto do pecado. Esse imposto, bem maior, penaliza alguns produtos que atendem, inclusive, uma parte do nosso setor.

JC – As empresas já estão preparadas para a chegada efetiva da reforma tributária?

Hartmann – Vejo que estão se preparando, mas todo mundo está esperando para ver, realmente, as mudanças porque ainda tem muita incógnita nessa fase de transição. Muita coisa ainda não apareceu. Nós vivemos um tempo de grandes transformações, novas tecnologias, mudanças tributárias, desafios logísticos e exigências crescentes de sustentabilidade. O empresário atacadista precisa estar preparado para responder a esses desafios e ao mesmo tempo enxergar as oportunidades que eles trazem. Esse foi, justamente, o que o Fórum propôs, um encontro

de ideias, de experiências e de visões de futuro, uma construção de caminhos para que o atacado continue a cumprir seu papel de elo vital entre a produção e o consumo, gerando riqueza e desenvolvimento para o Rio Grande do Sul.

JC – O senhor citou alguns benefícios para as empresas. Quais outras vantagens de ser associado ao Sindiatacadistas?

Hartmann – Nós temos, por exemplo, ações tributárias muito fortes. Para ter uma ideia, na ação da exclusão do ICM da base do PIS e da Cofins, as empresas ganharam cinco anos retroativos, mas os associados ao Sindiatacadistas tiveram mais do que o dobro. Havíamos entrado com uma ação em 2014, e chegamos a 11 anos retroativos. Esse é um guarda-chuva para os associados muito importante, mais do que o dobro do que o governo federal deu para quem não tinha entrado com ação. Seriam cinco anos retroativos à decisão ou cinco anos retroativos ao protocolo da ação. Tivemos também a exclusão da base da Cofins do ICMS ST, a substituição tributária, que saiu agora. Tivemos ações também na parte de INSS, envolvendo questões trabalhistas. Hoje, o sindicato é protagonista do setor atacadista na parte tributária. Temos um escritório que nos atende muito bem.

Presidente do Sindiatacadistas, Zildo De Marchi abriu o evento na sede da Fecomércio

O 1º Fórum Atacadista RS foi aberto, na sede da Fecomércio, pelo presidente do Sindiatacadistas, Zildo De Marchi. Em nome da entidade promotora do evento, o dirigente falou de sua gratidão de estar à frente da entidade. Reconhecido por sua visão, coragem, exemplo de liderança empresarial e sindical, o dirigente foi ovacionado

em sua chegada ao evento.

Seu legado é reconhecido por atravessar gerações e por continuar a inspirar o futuro do setor atacadista. Ao fazer uma homenagem ao presidente, durante a abertura do evento, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, lembrou da importância de a empresa estar

nesta primeira edição do Fórum e, também, da presença do sindicato em promoções do veículo de comunicação. "O Sindiatacadistas esteve conosco na primeira edição do nosso caderno Dia do Comércio, há cerca de 20 anos. Hoje somos nós que estamos aqui renovando esta parceria. É uma honra para nós", disse Tumelero.

Ao participar da abertura do evento o presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, fez uma deferência especial ao dirigente. "Este prédio sede da Fecomércio foi concebido por ele. Zildo sonhou e levou à frente o sonho de termos uma sede como esta", lembrou Bohn, arrancando aplausos dos mais de 300 participantes do evento.

Com patrocínios da Rede Pampa de Comunicação e da Versotech, o 1º Fórum Atacadista RS é uma realização do Sindiatacadistas e contou com apoio institucional da Fecomércio-RS. Além disso, o evento contou com apoios do Sicredi Origens RS e da Estância das Oliveiras. O Jornal do Comércio foi Media Partner do evento.